

gua para fóra com o auxilio da pinça; praticar a respiração artificial; recorrer á electrização. Mas como não se deve perder nem um só minuto, é prudente ter sempre consigo um aparelho electrico, prompto a funcionar, de Ruhmkorff, de Breton, ou de Gaiffé.

ARAROA

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Pó caustico, de cor rubra escura, tirado de uma arvore do Brazil, que, em vinagre ou pomada, é remedio efficaz contra as molestias cutaneas, e particularmente contra o herpes circular. É conhecido no sul do Brazil com o nome de *pó da Bahia*; é um medicamento muito popular na cidade da Bahia. O tratamento consiste em esfregar, primeiro a impigem com esponja molhada em vinagre; applica-se depois sobre a empigem a massa composta de vinagre e pó de araroba; no dia seguinte lava-se a empigem com agua e sabão, e repete se a applica-se até obter-se a cura.

Póte-se tambem applicar o pó de araroba sob a forma de pomada, misturado com bannat ou misturado com pó de fuligem: o seu effecto é então menos caustico.

Não me foi possível saber o nome scientifico da arvore que fornece este pó; julga se que é uma Leguminosa; habita no interior das provincias da Bahia e de Sergipe.

A araroba chega á cidade da Bahia em bocados que pertencem evidentemente ao alburno de uma arvore de grande dimensão, irregularmente quebrados, de cor amarello-avermelhada, analogo á cor do rhuibarbo. A pulverização d'estes fragmentos exige certas precauções, por causa da propriedade irritante do pó. Os individuos encarregados d'esta operação cobrem cuidadosamente a cabeça com panno. Obtém-se d'esta maneira um pó de cor rubra, mais escura do que a do pó de que provém.

O Sr. Dr. Palasne-Champeaux, distincto medico da marinha franceza, publicou no artigo sobre a araroba nos *Archives de médecine navale* (Maio de 1873), no qual assegura que na India, na cidade de Saigon, o herpes circular cura-se com um remedio empirico, chamado ali *Poh-Baia*, que julga ser a mesma cousa. Não o empragam puro, porém sim misturado com carvão, pelo que este remedio apresenta-se ali com a cor preta. O pó de araroba acha-se tambem em Lisboa, onde chega da Bahia. É optimo o seu effecto contra as molestias cuta-

neas. O Dr. Palasne-Champeaux curou muitos marinheiros francezes, em poucos dias, com a applicação externa d'este pó, do modo que deixei descripto.

MEMORIA HISTORICA DAS EPIDEMIAS DE FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBO QUE TEM RE NADO NO BRAZIL.

Pelo conselheiro Dr. José Pereira Ilego.

(Continuação do n. 143)

Rio de Janeiro (Capital).—Quasi ao mesmo tempo que a provincia de Pernambuco foi accommettida esta corte pela molestia, dando-se os primeiros casos no dia 27 de Dezembro de 1849.

Sorprendida esta cidade em condições tanto ou mais desfavoraveis, do que as provincias de que acabamos de falar, como sejam; agglomeração subita da população pela chegada constante de emigrantes para a California, accumulção no interior da cidade de immigrants estrangeiros, de africanos eivados de molestias graves de toda a especie, predomínios de affecções gastricas com phenomenos typhicos no correr desse anno, calor ardentissimo no estio, secca prolongada, ausencia de trovoadas, e, o que é ainda mais grave, total abandono da hygiene publica, encontrou ella todos os elementos favoraveis á sua propagação e gravidade, vindo augmentar os soffrimentos da população desta cidade, que, além do pezo das condições summariamente expostas, gemia ainda sob a pressão de uma epidemia de escarlatina, se não tão geral, como outras que a antecederam, muito mais grave em virtude da forma typhoide de que se revestia na maioria dos casos.

Precedida de grandes perturbações sanitarias nos tres annos anteriores pelo reinado de uma epidemia extensa e duradoura, mas muito benigna, quasi identica á que reinou nas provincias da Bahia e Pernambuco, e ainda mais de molestias graves em todo o decurso do anno do seu apparecimento, era natural que algumas duvidas se suscitassem no espirito dos praticos a respeito da natureza da doença; e com effecto assim succedeu.

Alguns não vacillaram, em presença dos symptomas notados nos primeiros casos occorridos, em reconhecer a febre amarella; outros, porém, não aceitaram logo este capitulo, pensando não serem os casos observados senão de febres intermittentes ou remittentes biliosas communs, aggravados pelas más condições meteorologicas e pelo pessimo estado a que tinha